



**“Os Desafios do Presente e a
Construção do Futuro das
Telecomunicações no Brasil”**
Jean Borges
Algar Telecom

O Brasil vinte anos após a LGT

A LGT cumpriu o seu papel, mas a nova realidade exige um novo modelo, focado na realidade do consumidor e do mercado.

Em 1998,
11,5 pessoas tinham uma linha fixa para cada grupo de 100

- 19,5 milhões de telefones fixos
- 4 milhões de celulares

Até o fim de 2017,
o Brasil terá 1 smartphone por habitante

- 42 milhões de telefones fixos
- 244 milhões de celulares



27 milhões de banda larga



19 milhões de Tv por assinatura



Cada brasileiro usa cerca de 29 Apps/mês

Fontes: Teleco / FGV / Cheetah Mobile

Os desafios do setor



DEMANDA

- 32,8 milhões de domicílios desconectados no Brasil e apenas 12% com velocidade acima de 10Mbps.
- Menos de 40% das MPEs utilizam internet nos seus negócios.
- Exigência de conectividade (maior abrangência e mais velocidade).
- Busca pela tecnologia mais presente no dia-a-dia, mais informação e produtividade.



INVESTIMENTOS

(ampliação e qualidade)

- Desequilíbrio entre investimentos e recursos recolhidos.
- Falta de destinação dos fundos setoriais.
- Manutenção de obrigações obsoletas (Ex.: TUPS).
- Indicadores de qualidade desconectados com as necessidades do cliente.
- Falta de eficácia da Lei das Antenas.



NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS

- Mesmo serviço, diferentes regras (OTTs).
- Franquia de Banda Larga: Liberdade dos modelos de negócios e liberdade de escolha do consumidor.

Fontes: Pesquisa TIC Domicílios 2015/ BCG



Necessária adequação regulatória do setor

Em busca de maior abrangência, competição e sustentabilidade nos investimentos

PLC79: Transferência de recursos “desperdiçados” da concessão para a banda larga, promovendo inclusão digital, desenvolvimento econômico e crescimento.

TACs: Troca de multas por compromisso de investimentos em infraestrutura.

Regulação eficaz: Adequação regulatória/fiscal para fomentar mais investimentos.

Lei das Antenas: Regulação efetiva da lei, viabilizando o aumento de qualidade, cobertura e modelos de negócio digitais (IoT, E-gov, E-saúde).

**Vital para o setor:
modernização
regulatória e
eliminação de
barreiras prejudiciais
à sustentabilidade
dos investimentos.**



O que esperamos para o Brasil nos próximos 20 anos

- País mais competitivo
- Maior crescimento
- Desenvolvimento econômico sustentável
- Inclusão digital
- Geração de empregos

- Cidades digitais “Amigas da Banda Larga”
- Empresas digitais mais eficientes e competitivas
- Pessoas mais conectadas, informadas e produtivas

- Conectividade
- Ecossistemas digitais (IoT, E-gov, E-saúde, Indústria 4.0)
- Sustentabilidade (geração de valor compartilhado)

MODERNIZAÇÃO REGULATÓRIA

PLC 79 / TACs / Desoneração regulatória / Lei das Antenas

